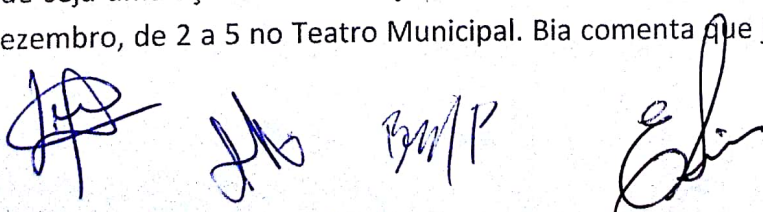


Reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural  
(28/08/2018)

Aos vinte e oito dias do mês de julho, às dezenove horas reuniram-se os membros conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural, no Teatro Municipal de Balneário Camboriú para a reunião ordinária referente ao mês de agosto. Na ocasião estiveram presentes os membros do Conselho do Biênio passado 2016-2018 e os membros eleitos no IV Fórum Municipal realizado no dia 29 de julho referentes às 11 (onze) câmaras setoriais e seus suplentes. Presentes, os Srs. e Sras. George Varela, Ana Beatriz Mattar, Lilian Martins, Rafael Salvador, Douglas Almeida, Haydée Arsanti, Eduardo Iba, Ketlin dos Santos, Dagma Castro, Marcelo Fernandes, Thales Godoy, Nanashara Piazzentin, João Alexandre Silva, Murilo Trevizol, Eliane Sackis, Luciana Siebert, Caroline Voltolini, Fernando Honorato, Carlos Fernandes, Adriana minzon, Jardel Bazi, Maria Luiza Kuhn, Mariana Maurici, Rafaela Rohsbacker, Gévelyn Quadros, Douglas Gomes Santos, Francisleia Sales, Bruna Pierami. Além disso, estiveram presentes 13 participantes ouvintes na sessão. O presidente, George Varela, conduziu a abertura da reunião com a leitura da ata da reunião anterior pela conselheira Bia Mattar, após lida e colocada em votação, a ata foi aprovada e assinada por todos os presentes. Na ordem do dia e primeiro item da pauta seguiu-se as comunicações da presidência. George apresentou o orçamento destinado à LIC 2019 no valor de 950mil reais, também comentou da dificuldade em manter os recursos deste mecanismo diante dos cortes orçamentários de todas as secretarias. Relatou que a cultura vem sofrendo cortes seguidos desde 2017 quando o orçamento era 3milhões e seiscentos mil reais e que este ano irá para 2milhões e duzentos mil reais. Com estes recursos a FCBC não conseguirá cumprir com todos os projetos que vinham sendo desenvolvidos, e que prezarão pelo cumprimento do orçamento da LIC não menor do que os anos anteriores. Entre as reuniões internas da diretoria da FCBC, e em comum acordo foi decidido preservar o dinheiro da LIC embora isso acarrete dificuldade em realizar o edital de artistas e o edital de eventos. George comenta que esforços serão necessários para tentarmos reverter o quadro de não realização destes editais que seria muito negativo. O esforço em captar recursos extras, além do repasse da prefeitura, como pela lei Rouanet ou parcerias público-privadas serão metas a serem cumpridas. George também sugere a antecipação de todos os editais sempre para o 3º. trimestre do ano para ratificar o calendário cultural de maneira mais efetiva na comunicação e na organização das atividades anuais da FCBC. Seguindo a fala das comunicações da presidência, George Varela passou a palavra para a Bia, que relatou os encaminhamentos para a 8ª. edição do Festival da Canção e da participação efetiva que a câmara setorial de música deve assumir com relação a este evento. Para que seja uma ação da câmara juntamente com a FCBC. As datas estão previstas para dezembro, de 2 a 5 no Teatro Municipal. Bia comenta que já foram enviados os textos





do edital de curadoria e de seleção das canções ao titular da câmara e que espera em breve as considerações para os encaminhamentos legais de lançamento do edital. Bia ressalta que o CMPC deve ser protagonista nas ações de sugestões de editais, fiscalização dos recursos, acompanhamento dos projetos e organização de curadorias e seleções. Para encerrar o item, Bia e George comentaram os diversos retornos e positivos e elogios por parte dos produtores culturais e gestores públicos quanto ao ótimo trabalho que a cultura vem promovendo na cidade, isto é mérito do conselho inclusive. George comenta a importância de uma comunicação efetiva das ações como forma de projetar e difundir todas as atividades realizadas, principalmente no que confere o incentivo público. Bia comenta que o sucesso depende fundamentalmente do prestígio que os agentes e os órgãos envolvidos nas ações prestigiem os projetos com a presença de membros deste conselho, que embora não sejam cargos, são reconhecidos como autoridades e sua representatividade nas ações deste coletivo. George comenta que a própria ressignificação da marca da FCBC como Cultura BC é uma atitude de coletivo independente da instituição que esteja promovendo, a cultura é da cidade como um todo e não só das iniciais da Fundação cultural como era antes. George relata a visita de outros representantes culturais de outros municípios do estado de SC, como Chapecó, Blumenau e Brusque que vem até Balneário Camboriú, entender como estamos fazendo a gestão pública da cultura, por meio dos nossos editais, da feira da cultura e da condução do conselho de cultura. Disse que se sente grato e atribui os elogios a todos os participantes ativos deste processo. A secretária-executiva, Bia Mattar, para explanou o funcionamento do conselho e suas características administrativas. Explicou sua função, que embora não conste na lei sugere ser inserida a cada gestão e de preferência por um membro governamental da parte da FCBC por questões logísticas, mas que qualquer membro do conselho pode solicitar a função. Comentou que as atas são previamente enviadas por e-mail para os conselheiros pelo endereço oficial de email [cmpec@culturabc.com.br](mailto:cmpec@culturabc.com.br) e pelo grupo de whatsapp que deverá ser utilizado de maneira institucional priorizando os assuntos administrativos. Solicitações de encaminhamentos de assuntos na pauta também deverão ser enviadas a secretária e assim evitar inclusão de itens na hora da reunião que deverá ser respeitado o limite de término as 21hs, salvo em algumas exceções. Bia ressaltou que a pauta do conselho deve priorizar a revisão do plano municipal de cultura que deverá ser apresentado a toda a sociedade, no próximo dia 5/11 na Conferência Municipal de Cultura. George seguiu o próximo item da pauta com a apresentação de todos os conselheiros, novos e ex, que fizeram pequenas falas de suas características pessoais e suas expectativas como representantes e ex-representantes do coletivo cultural. Após as falas o grupo decidiu agendamento para as 1as. Terças-feiras de cada mês os encontros ordinários do Conselho. Foi marcado para o próximo dia 04/09 as 19h em local a confirmar. A conselheira Ketlin sugere já fazer no mesmo dia a eleição e a reunião ordinária do mês, na primeira hora, a eleição da nova

presidência que deverá ser exercida pela sociedade civil e para tanto, será enviado a todos os conselheiros o regimento aprovado no decreto no. 8895/18. Em seguida, a reunião ordinária. Estando todos de acordo, o calendário foi aprovado. E para dar sequência ao último item da pauta, o presidente abriu as inscrições para as comunicações pessoais. Ressaltando a presença do Sr. Thomas que se candidatou a uma vaga no CMPC mas por problemas de não atendimento à diligência, acabou ficando fora do pleito e que de alguma maneira gostaria de participar. Explicou o trabalho realizado na Coopermar Bc Ambiental – cooperativa dos Catadores de BC e que entende a questão ambiental e humanitária como uma função da cultura. Sem nenhuma objeção de todos os membros quanto a relevância da inclusão do assunto de maneira transversal nas nossas demandas, a proposta deste tema feita pela conselheira Bia em ser acolhida pela câmara de cultura popular foi debatida pelos conselheiros e aprovada.

Nada mais havendo a tratar, eu Ana Beatriz M. Mattar lavrei e assinei esta ata que se aprovada, será assinada por todos os presentes.

*[Handwritten signatures and names in blue ink:]*

Carla  
Jordel Pavan Baji  
Luciano Greber  
fm  
Kitha  
Emanoel  
Dagmar  
Maria Luiza  
João  
Ana Beatriz M. Mattar  
Francisco Puri